



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Redenção





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Redenção.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Redenção.....	9
3 – Síntese da Economia– Redenção.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Redenção.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Redenção.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Redenção.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Redenção.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Redenção.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Redenção.....	17
6 – Setor de Turismo – Redenção.....	20
7 – Vocações Econômicas – Redenção.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Redenção.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Redenção.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Redenção.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Redenção.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Redenção (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Redenção (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Redenção.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Redenção.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Redenção.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Redenção.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Redenção (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Redenção (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Redenção (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

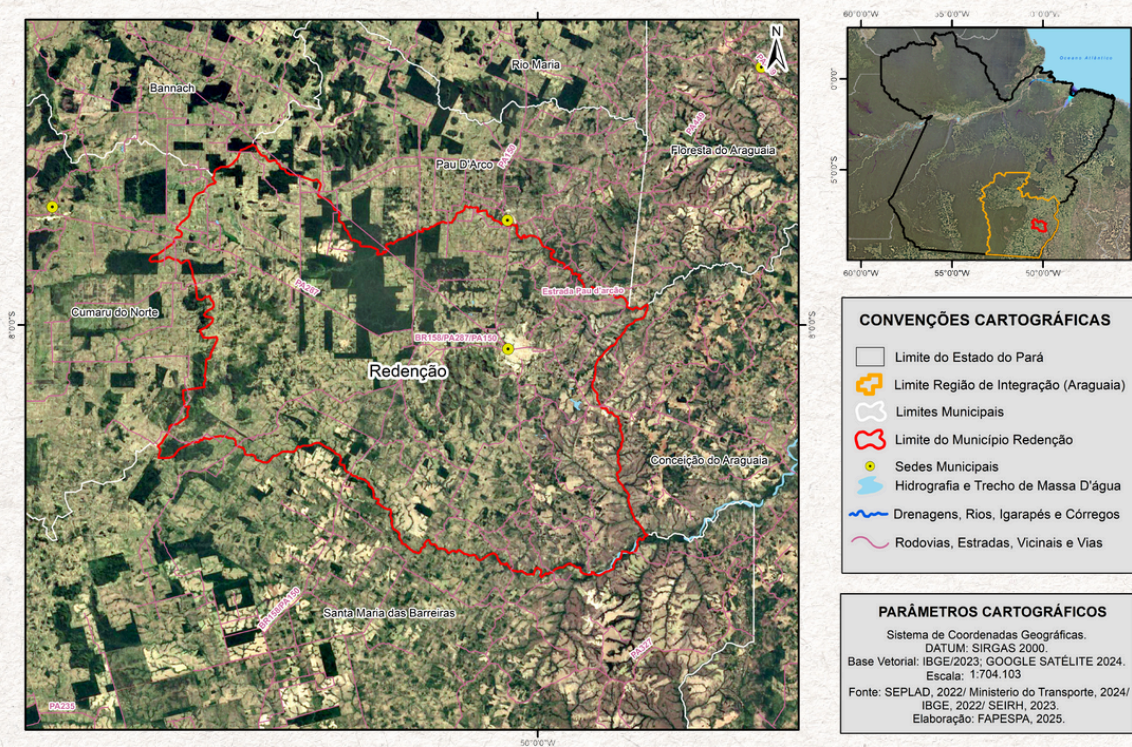
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO REDENÇÃO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Redenção localiza-se na porção sul do estado do Pará, inserido na Região de Integração Araguaia. Está limitado ao norte por Pau D'Arco e Rio Maria, a oeste por Cumaru do Norte e Bannach, ao sul por Santa Maria das Barreiras e a leste por Conceição do Araguaia e Floresta do Araguaia. O acesso rodoviário é favorecido por estradas vicinais e vias principais que conectam o município aos seus vizinhos. A sede municipal está situada em uma posição central, o que facilita a articulação logística e administrativa com o entorno. A presença de rios e corpos d'água reforça sua conectividade territorial (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Redenção - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO REDENÇÃO




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Redenção

Indicador	Pará	RI Araguaia	Redenção
Área Total (Km²)	1.247.955	174.175	3.824
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	86.715	459
População Total - 2022	8.664.306	476.448	91.947
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	72

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Redenção possui área total de 3.824 km², dos quais 459 km² são cobertos por floresta, o que representa apenas 12% do território. Na Região de Integração Araguaia, a área total é de 174.175 km², com 86.715 km² de cobertura florestal, equivalendo a aproximadamente 49,8% da superfície regional. Já o estado do Pará apresenta 1.247.955 km² de extensão e 811.607 km² de floresta, o que representa cerca de 65% do território estadual. Observa-se, portanto, que Redenção possui proporção florestal significativamente inferior à média regional e estadual (Tabela 1).



Em relação à população, Redenção contava com 91.947 habitantes em 2023, o que corresponde a cerca de 19% da população total da RI Araguaia, que era de 476.448 habitantes. No estado do Pará, o total populacional alcançou 8.664.306 pessoas no mesmo ano. Quanto ao percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos), Redenção apresentou 72% em 2022, ligeiramente acima dos 71% registrados tanto na região quanto no estado. Esse indicador revela uma leve vantagem demográfica do município em termos de potencial força de trabalho (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA REDENÇÃO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Redenção. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Redenção

Em 2022, o PIB de Redenção foi de R\$ 2,5 bilhões, o que representa cerca de 17,7% do total da RI Araguaia (R\$ 14,5 bilhões) e menos de 1% do PIB estadual (R\$ 275,7 bilhões). Em 2023, o município registrou 1.957 empreendimentos formais, valor que corresponde a 23,3% da RI e a 2,2% do total estadual. No mesmo ano, o consumo de energia elétrica da indústria em Redenção foi de 16 milhões de kWh, abaixo dos 155 milhões da RI e dos 1,6 bilhão do estado, o que indica baixa intensidade industrial local. O valor exportado por Redenção em 2024 foi de US\$ 793 milhões, o que equivale a 56,8% da RI Araguaia e 3,4% das exportações paraenses, destacando-se na pauta regional (Tabela 2).





Quanto ao gasto estadual previsto na LOA de 2025, Redenção receberá R\$ 310 milhões, cerca de 26,5% do total alocado para a RI Araguaia (R\$ 1,1 bilhão) e 0,8% do montante destinado ao Pará (R\$ 38 bilhões). Esse valor expressivo em termos regionais evidencia a importância do município no planejamento orçamentário do estado. A análise geral dos indicadores revela que Redenção possui participação relevante na economia regional, especialmente em exportações, apesar de apresentar estrutura produtiva e industrial de menor porte em comparação ao conjunto estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Redenção

Indicador	Pará	RI Araguaia	Redenção
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	14.473	2.569
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	8.408	1.957
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	155	16
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1.395	793
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.167	310

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Redenção foi de R\$ 30.013, valor inferior ao da RI Araguaia (R\$ 31.830) e ao do Pará (R\$ 33.954), indicando uma geração de riqueza por habitante abaixo das médias regional e estadual. Apesar disso, em 2023, Redenção apresentou o maior número de empregos formais por mil habitantes, com 205 vínculos, superando os 167 da RI Araguaia e os 159 do estado. Essa densidade empregatícia sugere um dinamismo econômico local mais intenso em termos de formalização do trabalho. Por outro lado, a remuneração média no município foi de R\$ 2.240, abaixo dos R\$ 2.398 na RI e dos R\$ 2.427 no estado, refletindo salários mais baixos (Tabela 3).

O percentual de pessoas em situação de pobreza em Redenção foi de 24% em 2023, índice significativamente inferior aos 35% da RI Araguaia e aos 44% do Pará. Esse dado revela um quadro social mais favorável no município, com menor incidência de vulnerabilidade. A combinação entre maior formalização do emprego e menor taxa de pobreza, mesmo com menor renda média e PIB per capita, indica que a distribuição da renda pode estar mais homogênea em Redenção. Em contraste, tanto a região quanto o estado apresentam níveis mais elevados de pobreza, o que reforça a relevância do município como polo regional com melhor desempenho social relativo (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Redenção

Indicador	Pará	RI Araguaia	Redenção
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.830	30.013
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	167	205
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.398	2.240
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	35	24

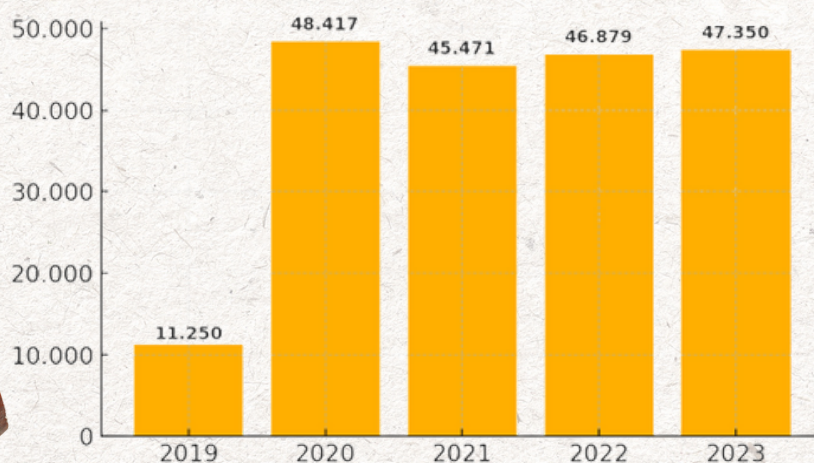
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Redenção

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Redenção apresentou forte crescimento entre 2019 e 2020, passando de 11.250 toneladas para 48.417 toneladas. Nos anos seguintes, o volume oscilou levemente, mantendo-se elevado, com 45.471 toneladas em 2021, 46.879 toneladas em 2022 e 47.350 toneladas em 2023. Essa estabilidade após o pico inicial revela consolidação da cultura. O salto produtivo a partir de 2020 sugere modernização ou expansão da área plantada. A mandioca se destaca como um dos principais produtos agrícolas do município. Seu desempenho contínuo contribui para a segurança alimentar e o mercado regional (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Redenção



Fonte: IBGE.


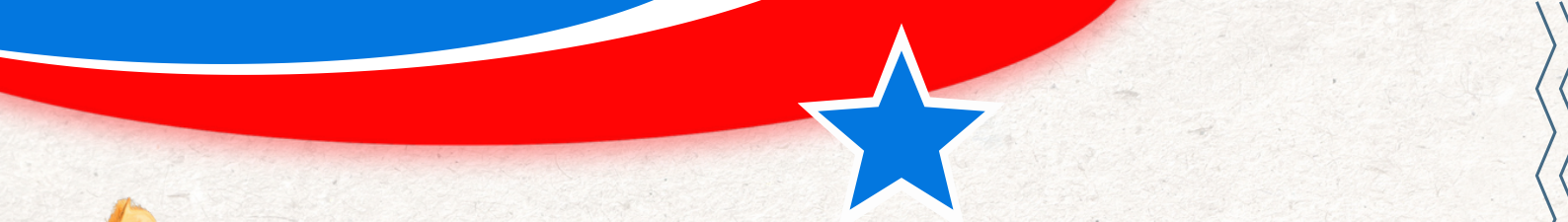
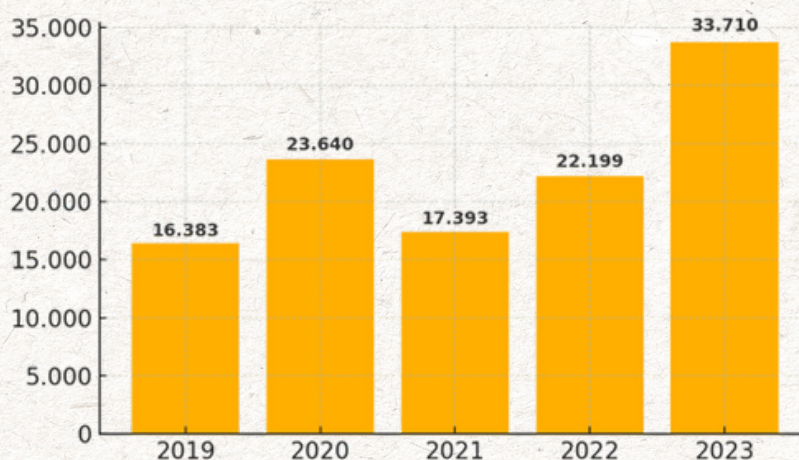


Gráfico 2 - Evolução da Produção de Soja por toneladas
(2019-2023) Redenção



Fonte: IBGE.

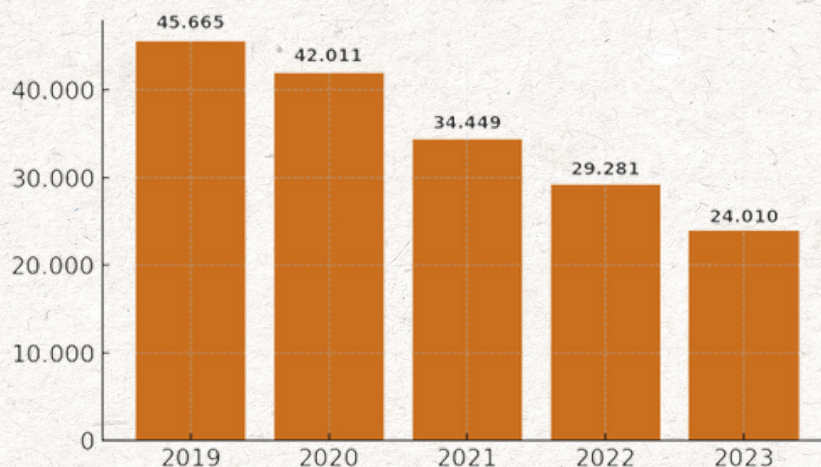
A cultura da soja em Redenção mostrou crescimento irregular no período de 2019 a 2023. O volume saiu de 16.383 toneladas em 2019 para 23.640 toneladas em 2020, caiu para 17.393 toneladas em 2021, subiu novamente para 22.199 toneladas em 2022 e alcançou 33.710 toneladas em 2023. Apesar das flutuações, houve uma tendência geral de crescimento. O desempenho expressivo em 2023 indica recuperação e possível ampliação da área cultivada ou ganho de produtividade. A soja vem consolidando sua relevância no setor agrícola local. Esse comportamento evidencia seu potencial de expansão (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Redenção

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Redenção apresentou queda contínua entre 2019 e 2023. Em 2019, havia 45.665 aves, número que recuou para 42.011 em 2020, 34.449 em 2021, 29.281 em 2022 e 24.010 em 2023. A redução de quase 50% em cinco anos revela perda de relevância dessa atividade. O declínio pode estar associado a mudanças nos custos de produção, menor demanda local ou competição com outras regiões. A tendência negativa compromete a diversificação da produção animal no município. A atividade requer atenção para eventual reestruturação (Gráfico 3).

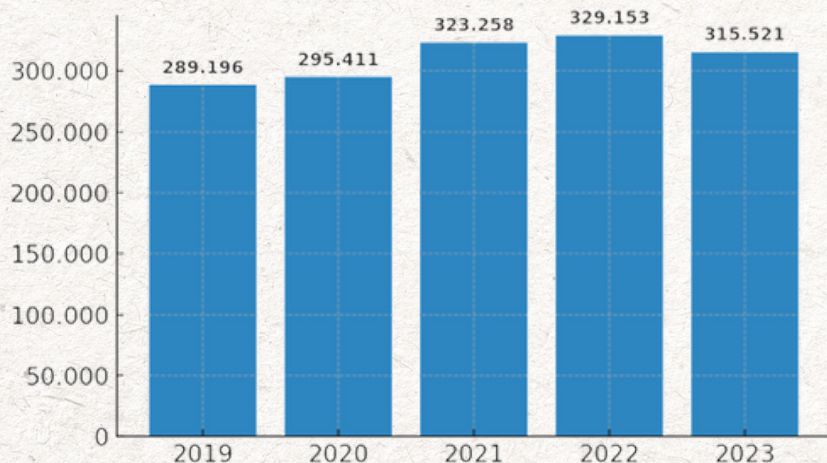
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Redenção



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Redenção cresceu de forma contínua entre 2019 e 2022, saindo de 289.196 cabeças para um pico de 329.153 cabeças. Em 2023, houve queda para 315.521 cabeças. A variação positiva acumulada até 2022 aponta para expansão da atividade pecuária, possivelmente impulsionada por investimentos em manejo e pastagem. A leve retração em 2023 pode indicar ajuste de mercado ou impactos climáticos. Ainda assim, o município manteve um dos maiores rebanhos da região. A bovinocultura segue como base importante da economia local (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Redenção



Fonte: IBGE.



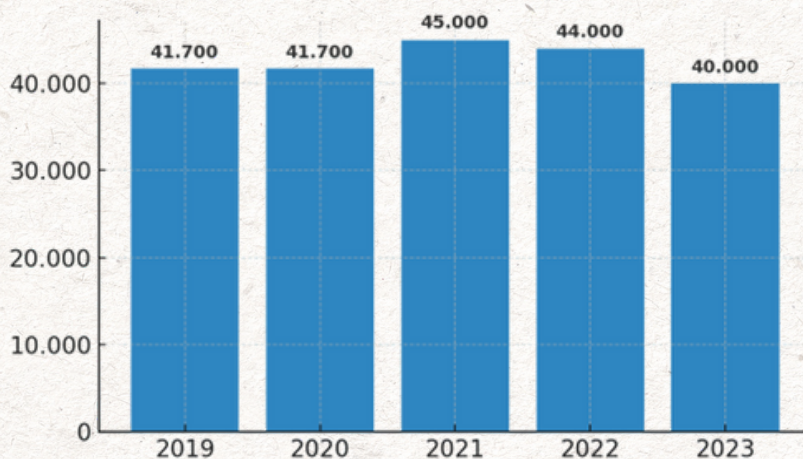
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Redenção

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimentando cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui em Redenção mostrou relativa estabilidade entre 2019 e 2023, com leve oscilação. A produção iniciou com 41.700 unidades em 2019 e se manteve nesse patamar até 2020, subindo para 45.000 em 2021, caindo para 44.000 em 2022 e finalizando com 40.000 em 2023. A pequena variação indica um sistema produtivo já consolidado, mas com sinais de leve retração no último ano. Apesar disso, o tambaqui permanece como uma das principais espécies da aquicultura municipal. O setor mantém potencial para crescimento sustentável (Gráfico 5).



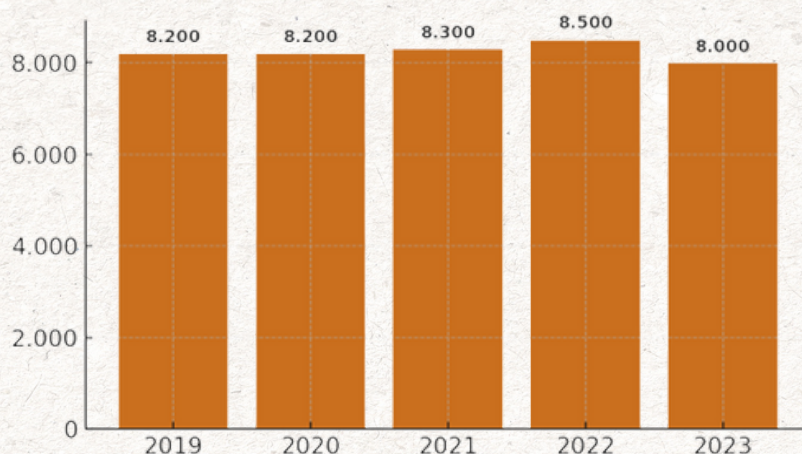
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Redenção



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga em Redenção manteve-se relativamente estável entre 2019 e 2023, variando entre 8.000 e 8.500 unidades. Em 2019 e 2020 foram registradas 8.200 unidades, subindo para 8.300 em 2021, 8.500 em 2022 e recuando para 8.000 em 2023. A leve oscilação anual revela constância na produção, indicando estabilidade no cultivo dessas espécies híbridas. O desempenho regular sugere bom domínio técnico por parte dos produtores. Mesmo com escala moderada, trata-se de uma atividade que contribui para a diversidade da aquicultura local (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Redenção



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA REDENÇÃO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Redenção, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento

da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Redenção registrou uma frota total de 78.507 veículos, abrangendo tanto os licenciados quanto os não licenciados. Esse número corresponde a 31,4% do total da frota da Região de Integração Araguaia, que contabilizou 250.081 veículos. No contexto estadual, o Pará apresentou uma frota de 2.620.297 veículos, evidenciando a forte concentração nos grandes centros. A participação de Redenção no total estadual foi de aproximadamente 3%, demonstrando sua relevância regional no setor de transportes. Esses dados indicam um grau significativo de motorização no município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Redenção

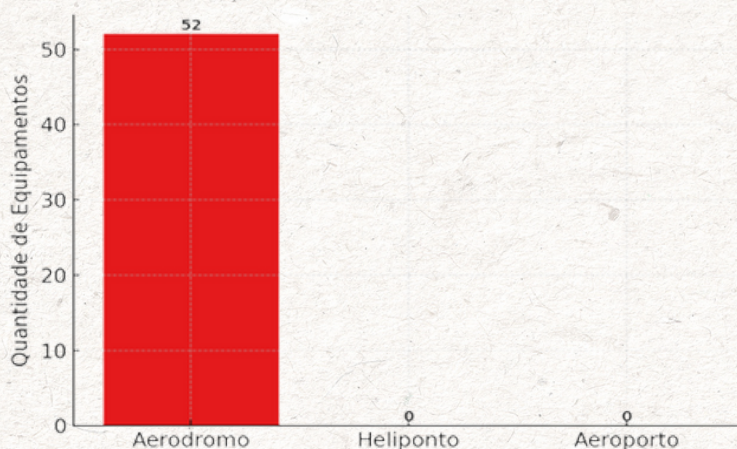
Indicador	Pará	RI Araguaia	Redenção
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	250.081	78.507

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Araguaia se destaca pelo alto número de aeródromos, indicando foco em operações regionais de pequeno porte (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Araguaia, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - REDENÇÃO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

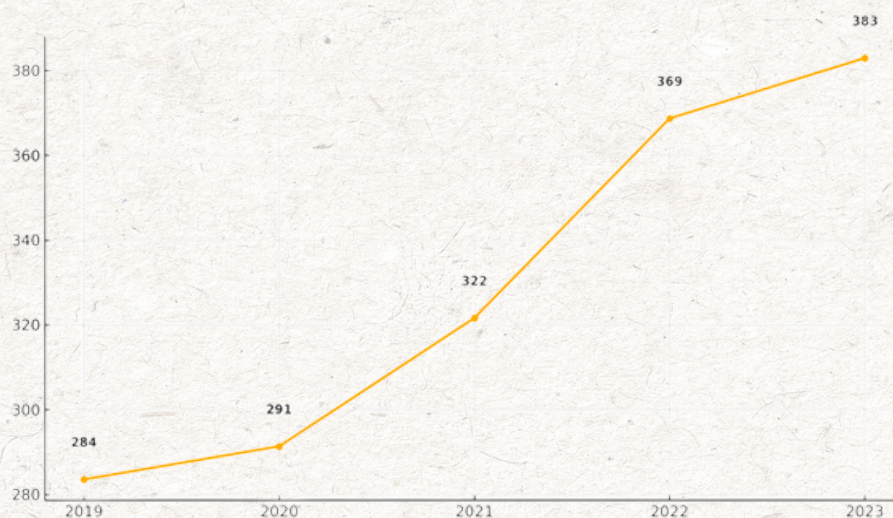
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita

Municipal de Redenção apresentou crescimento contínuo, partindo de R\$ 284 milhões em 2019 para R\$ 383 milhões em 2023. Os valores intermediários foram de R\$ 291 milhões em 2020, R\$ 322 milhões em 2021 e R\$ 369 milhões em 2022. O avanço mais expressivo ocorreu entre 2021 e 2022, com aumento de R\$ 47 milhões. A trajetória demonstra um cenário de fortalecimento fiscal e expansão da arrecadação municipal. A elevação gradual pode estar relacionada ao aumento das transferências, à melhoria na arrecadação própria e ao crescimento econômico local (Gráfico 8).

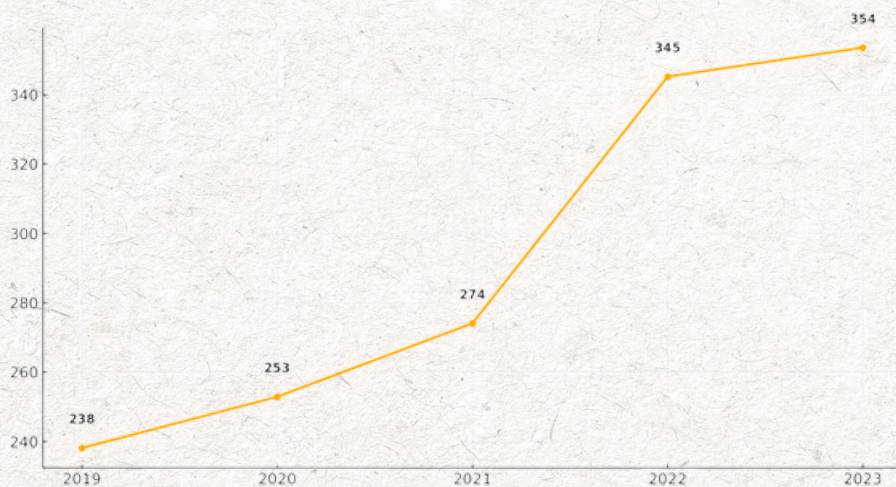
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Redenção (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal também cresceu no mesmo período, partindo de R\$ 238 milhões em 2019 para R\$ 354 milhões em 2023. Os valores intermediários foram R\$ 253 milhões em 2020, R\$ 274 milhões em 2021 e R\$ 345 milhões em 2022. O maior salto ocorreu entre 2021 e 2022, com incremento de R\$ 71 milhões. Apesar disso, a despesa permaneceu abaixo da receita ao longo dos cinco anos, indicando capacidade de geração de superávit. Essa relação positiva revela equilíbrio orçamentário e viabilidade de investimentos. A tendência reforça a estabilidade da gestão fiscal do município (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Redenção (2019-2023)



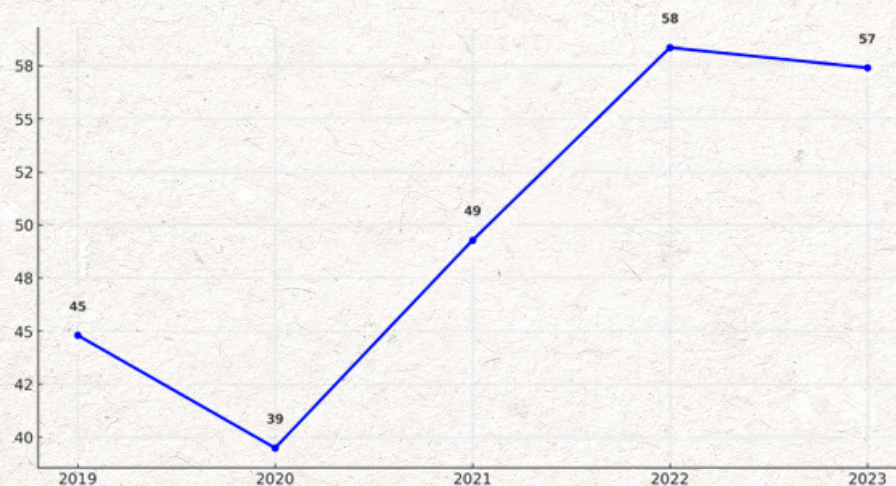
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Redenção oscilou entre 2019 e 2023. Em 2019, o valor foi de R\$ 45 milhões, caindo para R\$ 39 milhões em 2020, seguido de aumento para R\$ 49 milhões em 2021. O maior valor foi registrado em 2022, com R\$ 58 milhões, reduzindo levemente para R\$ 57 milhões em 2023. Apesar da queda em 2020, a trajetória geral é de crescimento. O FPM tem papel relevante na composição das receitas locais. A variação pode refletir alterações no repasse federal, na arrecadação nacional e nos critérios de distribuição (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Redenção (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - REDENÇÃO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No nível do Município de Redenção, o total de empreendimentos em 2023 foi de 107, com destaque para os 19 empreendimentos de alojamento e 66 de alimentação, enquanto cultura e lazer somaram apenas 1. Na Região de Integração (RI) Araguaia, o total atingiu 354, com 25 empreendimentos de transporte, 207 de alimentação e 4 de cultura e lazer, indicando maior diversidade. No Estado do Pará, o total alcançou 5.068, sendo 416 no transporte, 3.179 na alimentação e 147 na cultura e lazer, refletindo uma forte concentração no segmento de alimentação ao longo dos níveis territoriais (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Redenção (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Redenção
Transporte - 2023	416	25	7
Alojamentos - 2023	829	86	19
Alimentação - 2023	3.178	207	66
Aluguel de transportes - 2023	498	32	14
Cultura e lazer - 2023	147	4	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	354	107

Fonte: RAIS.

No Município de Redenção, o total de empregos em 2023 foi de 500, com 41 no transporte, 266 na alimentação e 2 na cultura e lazer, mostrando uma dependência significativa do setor de alimentação. Na RI Araguaia, o total chegou a 1.472, com 184 no transporte, 699 na alimentação e 13 na cultura e lazer, indicando um crescimento proporcional em todos os segmentos. No Estado do Pará, o total foi de 39.305, com 6.520 no transporte, 20.602 na alimentação e 1.451 na cultura e lazer, evidenciando uma robusta geração de empregos, especialmente na alimentação, que domina em escala estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Redenção (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Redenção
Transporte - 2023	6.520	184	41
Alojamentos - 2023	7.292	472	150
Alimentação - 2023	20.602	699	266
Aluguel de transportes - 2023	3.440	104	41
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	2
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.472	500

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - REDENÇÃO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Redenção
Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos	5,35E-02
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	5,49E-04

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Redenção são: Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos; Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Redenção
Matadouro - abate de suínos sob contrato	1,00E+00
Edição integrada à impressão de livros	1,34E-01
Serviços de prótese dentária	3,79E-02
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	3,35E-02
Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista	2,75E-02
Fabricação de alimentos para animais	2,50E-02
Fabricação de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados	1,75E-02
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	9,01E-03
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	8,11E-03
Frigorífico - abate de bovinos	5,91E-03

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Redenção são: Matadouro - abate de suínos sob contrato; Edição integrada à impressão de livros.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Redenção
Atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica	1,00E+00
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	1,49E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Ourilândia Do Norte são: Transmissão de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Redenção
Instalação de painéis publicitários	2,82E-03
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	1,85E-03
Construção de rodovias e ferrovias	1,77E-03
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1,25E-03
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	6,37E-04
Instalação de equipamentos para orientação à navegação marítima, fluvial e lacustre	5,49E-04
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	5,49E-04
Obras de alvenaria	3,22E-04
Perfuração e construção de poços de água	2,77E-04
Obras de acabamento em gesso e estuque	2,75E-04

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Redenção são: Instalação de painéis publicitários; Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Redenção
Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	7,93E-02
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	5,12E-02
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas usadas	3,40E-02
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	1,89E-02
Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados	1,17E-02
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal	9,10E-03
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças	6,34E-03
Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar	6,23E-03
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	5,72E-03
Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	4,83E-03



As principais vocações econômicas do setor de comércio em Redenção são: Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada; Comércio atacadista de madeira e produtos derivados.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Redenção
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional	1,00E+00
Planos de auxílio-funeral	1,00E+00
Atividades auxiliares da justiça	5,62E-01
Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	4,57E-02
Loteamento de imóveis próprios	2,64E-02
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	2,33E-02
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	9,07E-03
Atividades de Podologia	8,00E-03
Atividades de apoio à gestão de saúde	6,23E-03
Compra e venda de imóveis próprios	6,07E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Redenção são: Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional; Planos de auxílio-funeral.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Redenção
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	7,13E-02
Serviço de manejo de animais	1,59E-02
Criação de bovinos para leite	3,50E-03
Cultivo de soja	1,02E-03
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	7,40E-04
Criação de outros animais não especificados anteriormente	6,79E-04
Criação de bovinos para corte	3,56E-04
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	3,36E-04
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	1,45E-04
Atividades paisagísticas	9,79E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Redenção são: Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas; Serviço de manejo de animais.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Redenção-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

